

E aí, criançada! Vamos a mais uma aula? Hoje, vocês realizarão as atividades do livro didático, de Língua Portuguesa, das páginas 74 e 75. Façam a leitura da história em quadrinhos e respondam as questões que seguem.



Aprender sempre

- 1** Leia a história em quadrinhos a seguir, com as personagens Carolina e Bocão, da Turma do Menino Maluquinho.

É FÁCIL!



Ziraldo. *Curta o Menino Maluquinho*. São Paulo: Globo, 2007. v. 2.

- a. O que Carolina havia recomendado a Bocão?
- b. No segundo quadrinho, Carolina usou dois verbos. Indique quais são e o tempo em que eles estão.
- c. No terceiro quadrinho, Bocão diz saber algo. A que ele se refere, isto é, o que é que ele sabe? Em que tempo o garoto usou o verbo **saber**?
- d. Carolina ressalta, no segundo quadrinho, os benefícios de se tomar suco de frutas. Você gosta de suco de frutas? O que você pensa sobre o fato de muitas crianças preferirem refrigerantes a sucos naturais?



2 O título da história em quadrinhos é "É fácil!".

a. O tom exclamativo usado nessa expressão contribui para indicar:

☐ incentivo, encorajamento.

☐ atenção, cuidado.

☐ irritação, aborrecimento.

☐ dúvida, confusão.

b. Podemos dizer que a expressão "É fácil!" está subentendida em uma das falas de Carolina. Qual é essa fala? Pinte-a.

3 Nas falas de Carolina, está bastante presente o ponto de interrogação. Relacione cada quadrinho a seguir com o tipo de expressividade sugerida pela pontuação, anotando a letra correspondente.

A O uso da interrogação expressa como Carolina ficou surpresa com o que Bocão disse.

B O uso da interrogação expressa a curiosidade de Carolina em saber algo.



4 Releia a fala de Bocão no último quadrinho.

a. Preencha o quadro abaixo com os verbos que Bocão usou nesse quadrinho.

Passado			
Presente			

b. Apesar de o título da HQ ser "É fácil!", o que Bocão achou ao tentar fazer o suco? Responda escrevendo esse adjetivo no quadro abaixo. Em seguida, complete o quadro com os dois verbos com **u** final do quadro anterior.

Adjetivos	fácil	
Verbos no passado		

De olho no SAEB



Para complementar as nossas aulas, nos próximos dias, teremos questões direcionadas aos descritores da prova Brasil. Veja as questões abaixo, relacionadas ao descritor **D3 (Inferir o sentido de uma palavra ou expressão)**, e responda o que se pede:

(SIMAVE). Leia o texto abaixo.

Pulgas



As pulgas são insetos que, para se alimentar, sugam o sangue quente dos vertebrados. Sua picada provoca coceira. Há, muitas espécies de pulgas: “pulga do homem”, pulga do rato”, “pulga do cão” e “bicho de pé”. Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos, pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.

Resposta: No trecho “... pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.”, a palavra grifada significa:

(A) pulam
(B) inflamam
(C) atacam
(D) assustam

O perigo alado

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

A frase de Atthayde merece ser repetida
—um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vida!
Escrita nos anos vinte do outro século passado
por João Martins Atthayde depois de ter conquistado
o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.
Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima
era o que provoca a dengue que ama o tropical clima
mas já provocou estragos como se percebe acima.
O certo é que o Brasil padece de epidemia
os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia
de mortes numa semana são computados num dia
É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção
o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.

As iniciais medidas até o momento são:
governo e comunidades trabalhando em
mutirão
na suprema tentativa da não proliferação.
Não deixar água parada em panelas, em
banheiro,
em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em
terreiro, em sacadas, nas escadas, vigilância o
dia inteiro. [...]

Resposta: (SME – RJ/2010) A expressão —o grande agente do mal (5ª estrofe) foi usada no poema com o sentido de aquele que:

- (A) desafia o mosquito
(B) ama o clima tropical
(C) provoca epidemias
(D) trabalha em mutirão

MATEMÁTICA (01)

Assista ao vídeo sobre poliedros, para compreender o conteúdo:

- FALANDO DE POLIEDROS;
- Vamos agora a página 70 e 71 do livro de matemática com o assunto poliedros.

Poliedros

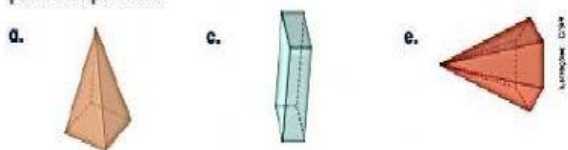
- 1 O centro cultural da cidade onde moram Sara e Maurício fica em um edifício decorado com alguns objetos que lembram figuras geométricas. Observe a cena e responda às questões.



a. Onde está o objeto que lembra a forma de uma esfera?

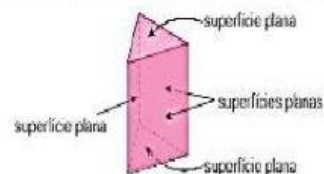
b. A lata de lixo lembra a forma de qual figura geométrica?

- 2 Classifique cada figura geométrica não plana representada a seguir em prisma ou pirâmide.

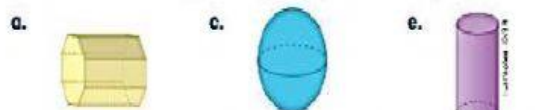


- 3 Leia o texto e faça o que se pede.

Os prismas e as pirâmides são exemplos de figuras geométricas não planas não arredondadas. Essas figuras são chamadas de **poliedros** e todas as faces dessas figuras são **superfícies planas**. Observe o exemplo:



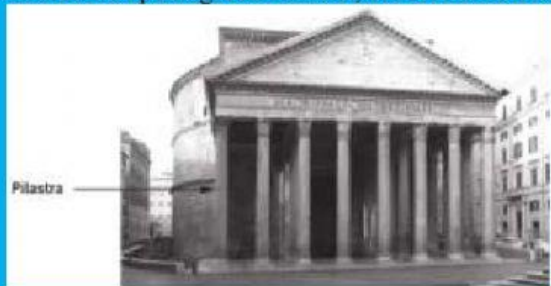
Classifique cada uma das figuras a seguir em **poliedro** ou **corpo redondo**.



- 4 Classifique cada afirmação abaixo em verdadeira ou falsa. Depois, reescreva as afirmações falsas, corrigindo-as.

a. Os poliedros são figuras geométricas não planas que não têm nenhuma face plana.

Questão 01 (SAEMI - PE). Observe, abaixo, a ilustração do Panteão, um edifício construído na época greco-romana, em Roma na Itália.



Disponível em: <<http://dicasdaitalia.com/?p=14>>. Acesso em: 3 nov. 2013.

As pilastras frontais do Panteão lembram a forma de qual sólido geométrico?

A) Paralelepípedo.

B) Esfera.

C) Cone.

D) Cilindro

Questão 02 (Projeto conseguir - DC). Na cidade de Aracaju há várias praças na orla da praia do Atalaia, onde há uma parte destinada para as crianças brincarem. Todas elas possuem um murinho conforme a foto abaixo:



Olhando para a ilustração, percebe-se a presença de várias formas geométricas. Qual forma aparece mais vezes?

(A) triângulo

(B) retângulo

(C) círculo

(D) quadrado

CIÊNCIAS (02)

O AMBIENTE E A SAÚDE DA POPULAÇÃO ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

O **saneamento básico** constitui um conjunto de medidas que impactam positivamente a qualidade de vida da população humana e inclui serviços como o **acesso à água potável** e o **tratamento de esgoto**.

Todos nós temos direito ao saneamento básico, entretanto, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de 4,2 bilhões de pessoas vivem sem acesso a ele.

O que é saneamento básico?

De acordo com a Lei nº 11.445, saneamento básico é:

“O conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.”

Quando falamos em **abastecimento de água potável**, estamos nos referindo ao tratamento e distribuição de água de qualidade para a população e que pode ser consumida sem colocar em risco a saúde humana. A **coleta e o tratamento de esgoto**, por sua vez, garantem que o esgoto seja captado e os contaminantes neles presentes sejam removidos, permitindo que ele possa ser devolvido ao ambiente sem causar danos. De acordo com a ONU, mais da metade da população não tem acesso a esgoto tratado.

Agora para maior conhecimento do assunto em estudo vamos ao **livro de Ciências**

Leitura do texto, **pág. 63** e responda à **questão 1** e **pág. 64, questão 2**.

Água e saneamento básico

O **saneamento básico** é um conjunto de ações que buscam garantir condições de saúde à população. Fazem parte dessas ações o tratamento da água, a coleta de lixo e de esgoto e o tratamento do esgoto coletado. No Brasil, o saneamento é um direito dos cidadãos.

Nos locais sem saneamento básico, as pessoas correm mais risco de contrair doenças como disenteria e verminoses. Isso acontece porque a população entra em contato com água, lixo e esgoto contaminados com organismos que causam doenças.

De onde vem a água que usamos?

A água que chega às nossas casas é obtida de reservatórios chamados **mananciais**. Esses reservatórios podem ficar acima da superfície, como rios, lagos, represas e **açudes**, ou abaixo da superfície, como as águas subterrâneas.

A construção irregular de moradias nas grandes cidades, muitas vezes próximas de áreas de mananciais, tem causado muitos problemas de poluição desses reservatórios. Lixo e esgoto não tratados acabam sendo lançados neles e contaminam a água que vai abastecer as casas.



Açude para irrigação, em São João do Piauí, Piauí. Foto de 2015.



Vista aérea da represa Billings, área de manancial, com moradias no entorno. Município de São Paulo. Foto de 2014.

Açude: lago construído para acumular água da chuva ou de rios.

1 Imagine que, em uma cidade, não há coleta de lixo nem tratamento de água e esgoto. Converse com os colegas sobre as questões a seguir, e responda no caderno.

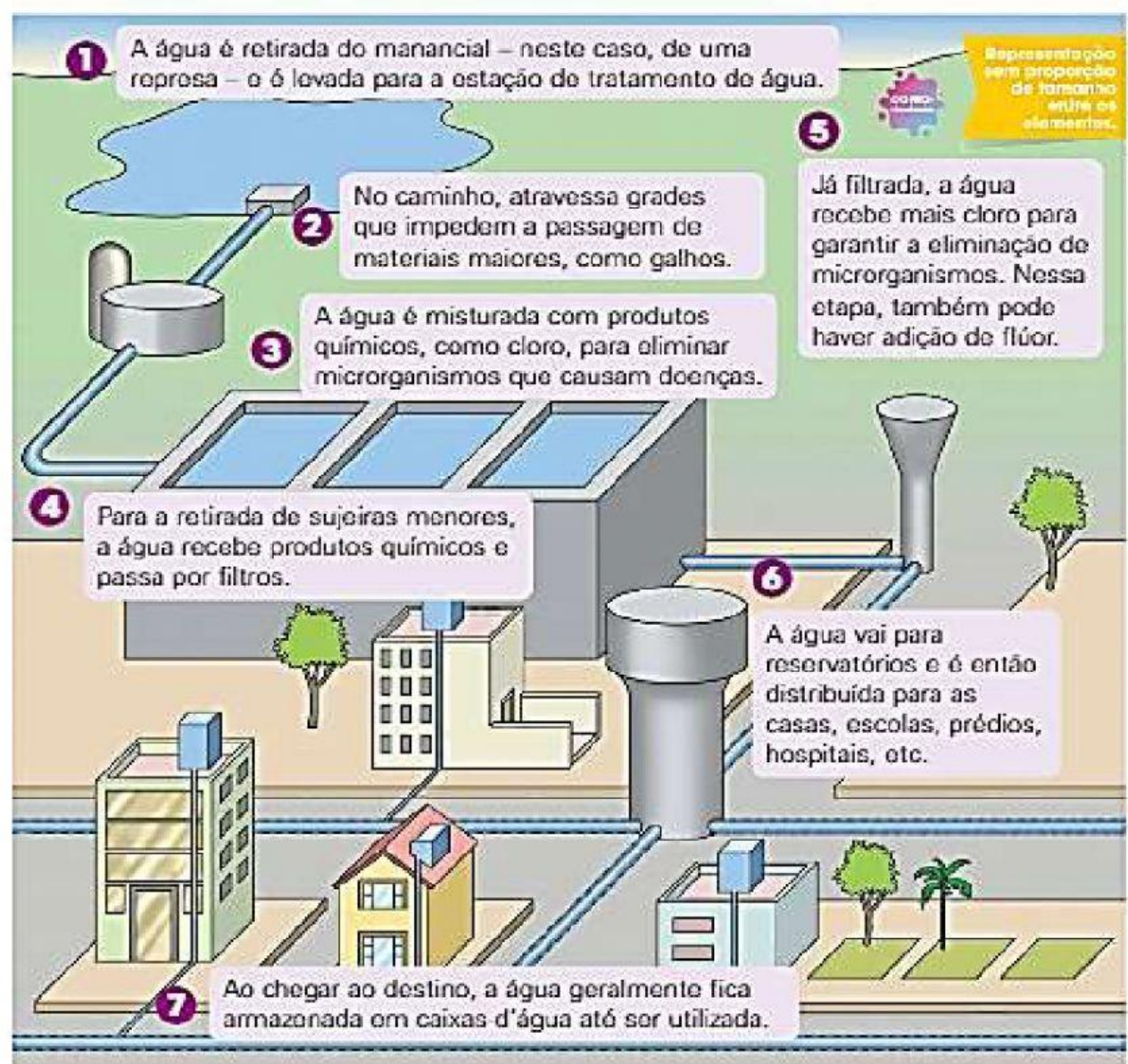
- O que isso poderia acarretar para a saúde da população dessa cidade?
- O que poderia ser feito para resolver esse problema?



■ O caminho da água até sua casa

Antes de chegar limpa na sua casa, a água dos mananciais é tratada. Isso é feito pois, mesmo parecendo limpa, essa água pode conter impurezas e microrganismos que causam doenças. Por isso, ela passa pelas **estações de tratamento de água**, onde se torna **potável**, isto é, própria para consumo.

No esquema a seguir, acompanhe o caminho que a água percorre saindo do manancial até chegar às casas.



Esquema simplificado mostrando etapas do tratamento e distribuição da água.

Fonte de pesquisa da ilustração: Sabesp. Disponível em:

<<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=47>>. Acesso em: 4 dez. 2017.

2 O que pode ser retirado da água no passo 2 da figura acima?

☐ microrganismos

☐ areia

☐ folhas

Bom dia, queridos alunos! Hoje, daremos início ao capítulo 3, do livro didático, de Língua Portuguesa. Cujo o título inicial é: **Quando a gente não está legal**. Observe a foto da **página 79**, e responda as questões que estão abaixo da foto. Em seguida, leia o texto: O meu amigo pintor, da **página 81 e 82**, e responda as questões de compreensão textual da **página 83**. Bom trabalho!

CAPÍTULO

3

Quando a gente não está legal

Ao longo da vida, as pessoas podem vivenciar situações difíceis, que podem deixá-las tristes e confusas. Nem sempre é fácil falar sobre assuntos que nos causam aborrecimento, tristeza. Algumas pessoas conversam sobre o que as incomoda, outras já preferem ficar em silêncio.



Observe a foto a seguir e a expressão do menino e do cachorro.



123 456 789 012 345 678 901 234 567 890

- Em sua opinião, o que o menino está sentindo? Será que ele está aborrecido, triste, desanimado, ou apenas contemplando algo?
- A foto está em preto e branco. Essa característica se relaciona ao que ela transmite? Explique.
- O que você costuma fazer quando percebe que alguém não está bem?
- Já aconteceu de você não se sentir bem em uma situação ou diante de um acontecimento? O que você fez para se sentir melhor?



Navegar na leitura

Literatura

O texto a seguir faz parte do livro *O meu amigo pintor*, da escritora Lygia Bojunga. O narrador é um menino que passa por uma situação que lhe causa vários sentimentos confusos. Ele vai aprendendo a reconhecer esses sentimentos e a lidar com eles.

- Como você imagina que seja a relação do menino que narra a história com o pintor?
- O que você imagina que o menino pode ter aprendido com seu amigo pintor?



O meu amigo pintor

Sexta-feira

Eu não sei se eu já nasci desse jeito ou se eu fui ficando assim por causa do meu amigo pintor, mas quando eu olho pra uma coisa eu me ligo logo é na cor. [...]

Um dia o meu amigo me disse que eu era um garoto com alma de artista, e me deu um álbum com uns trabalhos que ele tinha feito em aquarela, tinta a óleo e **pastel**. [...]

O meu amigo me disse que quanto mais a gente prestava atenção numa cor, mais coisa saía de dentro dela. Eu fiquei olhando pra cara dele sem entender. Não entendi mesmo aquela história de *tanta coisa ir saindo de dentro de uma cor*.

Mas hoje teve uma hora que eu não estava a fim de olhar pra cara de ninguém. Então abri o álbum que ele tinha me dado. [...]

Pastel: técnica de pintura a seco sobre papel ou outras superfícies.



Olhei, olhei, toca a olhar. E de repente eu entendi direitinho o que ele tinha falado! Me deu uma vontade danada de ir lá em cima dizer:

“Saquei o que você me disse naquele dia! estou entendendo demais esse preto; te juro que me deu um estalo e eu estou entendendo o jeito que esse amarelo pegou”.

Só que não deu pra falar com o meu amigo pintor; ele morreu. Hoje está fazendo três dias que ele morreu.

O meu amigo mora, quer dizer, morava, no apartamento aqui de cima. Eu ia lá jogar **gamão** com ele, a gente conversava, e ele tinha um relógio de parede que batia hora e meia-hora também. [...]



Pra mim, ouvir o relógio batendo era que nem ouvir o meu amigo andando. Ou falando. Ou rindo; será que dá pra entender o que eu quero dizer? [...]

Mas não era isso que eu queria contar. Eu queria era dizer que na terça-feira quando eu cheguei da escola eu fiquei sabendo que ele tinha morrido. Fui lá. Não aguentei olhar pra ele assim morto: virei a cara pra parede; e dei de cara com um quadro que ele tinha pintado: uma mulher amarela. (Um dia ele me disse que ela estava assim toda amarela porque ela tinha acordado contente, e eu — que ainda não sacava nada de cor — fiquei achando que era birutice de pintor.)

Não deu pra ficar lá em cima; voltei correndo pro meu quarto.

De repente, comecei a me sentir todo escuro por dentro. Tão escuro que não dava pra enxergar mais nada dentro de mim.

Mas nessa hora o relógio começou a bater. **À beça**. Porque era meio-dia. E se alguém perguntar que cor que tinha a batida eu respondo correndo, amarela!! É que eu fiquei igualzinho ao meu amigo pintor: dei pra achar que amarelo é uma cor contente. E era tão bom ouvir aquele meio-dia! [...]

Gamão: jogo de dados no qual o objetivo é fazer avançar as pedras sobre um tabuleiro de dois compartimentos.

À beça: muitas vezes.

De olho no SAEB



Para complementar as nossas aulas, nos próximos dias, teremos questões direcionadas aos descritores da prova Brasil. Veja as questões abaixo, relacionadas ao descritor **D4 (Inferir uma informação implícita em um texto)**, e responda o que se pede: